

## Análise do crescimento de variedades de alface utilizando solo sem adubação e com adubo orgânico

**Autores:** Deivyd Kadu Barbieri, Rafaela Storchi de Franceschi, Laila Massing, Jaqueline Faccio Dalla Rosa, Gabriela Luana Zimmermann

**Palavras-chave:** Adubação; análise de crescimento; alface.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições de desenvolvimento da família Asteraceae, por meio da utilização de um solo sem adubação (solo magro) e um solo adubado com quatro adubos orgânicos, sendo eles de aves, bovinos, ovinos e suínos. O adubo também é conhecido como fertilizante e é um produto de origem orgânica ou sintética (mineral) usado para nutrir as plantas. Ele é muito usado na agricultura e na jardinagem, pois possui grande quantidade de nutrientes e, portanto, pode deixar o solo fértil, aumentando a produção. Os adubos orgânicos têm origem na decomposição de plantas, frutas, folhas, fezes de boi (esterco) e outros elementos de origem orgânica. É também encontrado no solo das florestas (principalmente tropicais e equatoriais), pois as folhas e frutas formam os humos, após caírem e entrarem em decomposição. Quando as plantas de alface são cultivadas com adubação orgânica elas se desenvolvem de forma mais rápida, saudável e com qualidade. Para executar o trabalho será realizada uma mistura dos quatro adubos orgânicos citados e posteriormente serão plantadas algumas variedades de alface. Para acompanhar o desenvolvimento se realizarão medições e fotografias a cada cinco dias com intuito de observar o seu crescimento. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Com esse trabalho, espera-se a integração da área técnica do curso de agropecuária com a disciplina de matemática, bem como conscientizar a comunidade a utilizarem mais os adubos orgânicos, ao invés de investir em adubação química.